

IN MEMORIAM



RUI SIMÕES DE MENEZES

☆ 10/V/1917- † 27/IX/2001

Fortaleza – Ceará – Brasil

Com o passar dos anos, temos registrado, em diferentes volumes/números desta revista, a morte de personalidades que muito ajudaram nossa instituição, nos campos científicos e de gestão das atividades acadêmicas. Formam um conjunto de personalidades de alta valia, que tanta falta nos fazem e que agora representam um patrimônio de suporte para a nossa continuidade institucional, bem como exemplos preciosos para os que aqui desenvolvem suas atividades. O Instituto de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará acaba de perder Rui Simões de Menezes, que sugeriu e muito apoiou a criação desta unidade universitária, assistindo-a nos primeiros e difíceis tempos, integrando-se no corpo dos pesquisadores, sempre atento e prestimoso tendo em vista o seu desenvolvimento científico.

Rui Simões de Menezes nasceu em Fortaleza, no dia 10 de maio de 1917, sendo filho de Vicente Roque de Menezes e Branca Simões de Menezes. Era engenheiro-agrônomo pela Escola de Agronomia do Ceará, ocupando o primeiro lugar entre os formandos da turma de 1937. Quase toda a sua carreira profissional foi cumprida no Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), onde ingressou em 1º de setembro de 1937, por indicação do professor Prisco Bezerra (1913-1985), atendendo solicitação do doutor Rodolpho von Ihering (1883 – 1939), fundador e primeiro chefe da famosa Comissão Técnica de Piscicultura do Nordeste, chegando à chefia do Serviço de Piscicultura (1961 – 1964), uma das posteriores denominações daquela pioneira Comissão. Estava aposentado desde 29 de abril de 1977, como Pesquisador em Ciências Exatas e da Natureza – 51. Faleceu nesta cidade em 27 de setembro de 2001.

Era o último sobrevivente dos discípulos de Rodolpho von Ihering, um dos zoólogos brasileiros de reconhecimento internacional, pelas suas pesquisas sobre a biologia dos nossos peixes de águas doces.

No *currículum-vitae* de Rui Simões de Menezes, devemos destacar algumas das atividades desenvolvidas, a saber:

- Representante oficial do Brasil na reunião proposta pela Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas, realizada em Lima (Peru), para tratar da instalação do Conselho de Pesca da América Latina (1951);

- Professor do Primeiro Centro Latino-Americano de Capacitação Pesqueira, que teve lugar em Valparaíso (Chile) – (1952), sob o patrocínio do Governo do Chile e da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas;

- Representante oficial do Brasil na IX Conferência Internacional de Pesca da Baleia (Londres – Inglaterra) – (1957);

- Representante do Nordeste na Comissão de Pesca do Conselho Coordenador do Abastecimento (Presidência da República) – (1957 – 1960);

- Inspirador da criação da Estação de Biologia Marinha (atual Instituto de Ciências do Mar) da Universidade Federal do Ceará (1961) e um dos seus pesquisadores a partir de 1964, totalizando 9 anos de trabalho na instituição;

- Membro e coordenador do Grupo de Desenvolvimento da Pesca do Estado do Ceará (1963 – 1965);

- Fundador e primeiro presidente da Academia Cearense de Ciências (1985 – 1988).

- A valiosa bibliografia assinada por Rui Simões de Menezes comporta dois grupamentos:

- Trabalhos originais nas áreas da ictiologia, pesca e piscicultura, abordando aspectos científicos, econômicos e sociais, alicerçados no amplo espectro cultural do autor;

- Trabalhos de divulgação sobre os mais diversos assuntos, naturalmente concentrados nas áreas indicadas, mostrando a preocupação do autor em enviar mensagens para o povo nordestino, no sentido de sua promoção econômica e cultural.

No elenco das homenagens recebidas por Rui Simões de Menezes, destacamos a outorga da Medalha do Mérito Agrônomo do Brasil, que lhe foi conferida pela Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil (1977). Outra importante homenagem lhe foi prestada por Hitoshi Nomura, com a inclusão de seu esboço biobibliográfico na obra que trata dos vultos da Zoologia no Brasil. No ensejo da abertura do XI Encontro de Zoologia do Nordeste (1977), mereceu homenagem especial e saudação feita por Melquíades Pinto Paiva, seu discípulo. Era sócio honorário do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), centenária instituição de cultura, patrimônio dos cearenses e do povo nordestino.

Rui Simões de Menezes foi casado com a professora Mariana Ferreira de Menezes, que por longos anos foi pesquisadora de nossa instituição. Além da viúva, deixa três filhos e sete netos.

Aqui prestamos tributo à memória de Rui Simões de Menezes, cidadão e cientista dos mais dignos a serviço dos brasileiros – sua vida serve de modelo para as futuras gerações e enobrece a todos nós, seus colegas e contemporâneos, pelos exemplos que nos deixou.